

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase Propriá — QUINTA-FEIRA — 26 de Fevereiro de 1953. N.º 120

A PALAVRA DE ORDEM

Em a edição especial de 20 páginas de A DEFESA, que causou a mais viva repercussão dentro e fora da cidade, o seu Diretor Conego José Soares, que é também o Vigário da Paróquia, exprimi a sua esperança de que o nosso órgão católico possa, este ano, sair semanalmente, todas as quintas-feiras.

No ano passado a A DEFESA experimentou uma fase crítica, deficitária, de dificuldades até de papel para impressão, motivando, assim, sensível irregularidade na sua publicação, o que se lamentou.

Os trabalhos e as dificuldades, porém, não venceram a fibra desse sacerdote que não conhece derrota. A edição especial é bem uma afirmação de seu espírito laborioso e que constitui também um ponto de partida para as grandes conquistas de A Defesa, consubstanciada que está nessa sua determinação: «continuaremos na luta, esperamos vencer. O nosso ideal é a defesa do Reino de Deus, a grandeza de Propriá cristã e próspera». Nessas palavras resume-se todo o objetivo da nossa luta.

A atual geração cabe o dever de defender e perpetuar as tradições gloriosas do nosso passado e as conquistas não menos gloriosas do presente.

E a imprensa tem nesse particular um papel de relevo. Propriá já possuiu bons jornais; mas porque lhes faltasse o espírito do ideal, foram-se na voragem dos tempos... A A Defesa, no seu vigésimo ano de fundação — vida de lutas e vitórias —, é, atualmente, a única voz a se levantar, em Propriá, pelos seus direitos, pela sua grandeza. Cabe-lhe, assim, nessa altura uma parcela de grande responsabilidade. Para essa tarefa de orientar, de defender, de penetração em todos os setores da vida social afim de levar-lhes uma palavra de fé, de alento, necessitava o Vigário de uma equipe de pessoas de boa vontade para ajudá-lo. Ninguém desconhece as suas atividades à frente de seu rebanho, dos trabalhos de reconstrução da nossa Matriz e agora com a construção do nosso Ginásio. Assim criou ele um corpo redacional para A Defesa, composto de cinco elementos: Dona Mercedes Amorim, Paulo Almeida Machado, Berilo Tavares Sandes, Manoel Soares Vieira e João Costa Neto.

Apesar de todos nós carregarmos também o peso de outros deveres, aceitamos a espinhosa missão. Imbuídos dessa responsabilidade, desejamos dar a A Defesa, nessa nova fase, uma feição atraente, mais noticiosa, enfim mais de acordo com a época que atravessamos. Não será coisa fácil, sabemos. Mas procuremos fazer o melhor. Para isso é indispensável a colaboração de todos. Não ficamos eximidos de nos ajudar, intelectuais e jornalistas da terra, que por muitas vezes tem já enchido as nossas páginas com fulgor de sua cultura e o brilho de suas inteligências. A estes, particularmente, fica aqui consignado o nosso veemente apelo. Convidamos também a mocidade estudantil do Ginásio Diocesano. Sempre desejei vê-los, os nossos estudantes, inteligentes e idealistas, mantendo uma coluna em nosso jornal. Está chegada a hora. É um convite e uma sugestão muito interessantes e de muita proveito para que os nossos moços, desde cedo, aprendam a dizer o que querem e o que sentem. Apêlamos para as famílias católicas, tão concias de seus deveres, afim de que assinem e propaguem o «seu jornal» o jornal da sua Paróquia. Que não fique em Propriá um católico sem assinar a A Defesa. Diz o Santo Padre Pio XII «que ajudar o jornal católico significa defender a moralidade dos indivíduos e das famílias». E não é outro o nosso programa. Quem não se tornar apóstolo da Boa

A OUTRA FACE DO CARNAVAL NAVAL CARIOCA

Quando se fala no carnaval carioca, menciona-se apenas as belezas das decorações, a riqueza dos prêmios e das fantasias, o esplendor das praças iluminadas e da animação, enfim dos foliões; ninguém fala na outra face desse tão famoso carnaval; a outra face dessa festa pagã é triste e trágica, por isso ninguém fala; ninguém menciona a degradação moral, os crimes e misérias de toda sorte que se praticam nesses três dias de loucura coletiva; do esbanjamento fabuloso de energias e até de saúde. E a propósito desta última, vejamos o que diz um eminente fisiólogo carioca: «O meu maior amigo, o meu maior camarada, é o rei Momo. Ele vem, desencandeia suas loucuras e vai-se embora... E mal ele se vai, meu consultório fica cheio de clientes. Não tenho mãos a medir. Pessoas que tinham lesões latentes, quasi insignificantes, até então desaparecidas, aparecem com a moléstia declarada, às vezes até numa fase de atividade violenta». Nos dois meses que

seguem ao Carnaval, um especialista em tuberculose arranja clientes para um ano. Esta é apenas uma pequena amostra dos males do corpo, as «lesões» da alma nesse reinado do Momo são infinitamente maiores e as vezes até incuráveis... pobre humanidade!

Imprensa, não está vivendo os nossos tempos. Vamos, pois, nos empenharmos nessa campanha de divulgação da nossa querida A Defesa, na convicção de que, estamos trabalhando pela glória de Deus e elevação de Propriá. É esta a nossa palavra de ordem.

COSTA NETO

DO BRASIL E DO MUNDO

JA' VAI TARDE... O tão cabuloso horario de verão, irá, este ano, ser reduzido de um mês. Pelo menos é o que foi proposto, ao Presidente Vargas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que regula o assunto. Assim o horario de verão que teve início em 31 de Dezembro último e se prolongaria ainda até 31 de Março próximo, será agora no ultimo dia de Fevereiro corrente.

Os Governos de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Piauí, os Bispos de zonas flageladas, o proprio Ministro da Agricultura que foi enviado pelo Presidente da República para observar de perto a extensão da seca, concertam

Ainda a nossa edição especial

Transcrevemos, desvanecidos, as referencias amáveis feitas a nossa Edição especial, pelo brilhante órgão da Diocese A CRUZADA, o que muito agradecemos. «Registramos com prazer a edição especial de «A Defesa» órgão católico de Propriá, que circulou numa muito bem lançada apresentação com 20 páginas por ocasião da maior festa religiosa da grande cidade sanfranciscana, a Festa de Bom Jesus dos Navegantes, no fim de Janeiro. Quem sabe o que representa a luta por um jornal pode bem avaliar quanto esforço e dedicação, por parte do Vigário Conego José Soares, e seus dedicados auxiliares, representou a tiragem do número especial de «A DEFESA». Os nossos parabens ao brilhante e combativo órgão irmão».

ELIXIR DE ROQUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrfulas
- sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE ROQUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

CRITICA A SITUAÇÃO DO NORDESTE

Volta ao cartaz a seca do nordeste. Em cores negras nos são transmitidas as notícias daquelas terras ressequidas por um sol inclemente. Há fome e miséria entre os flagelados. Ondas de famintos se dirigem para as cidades afim de não morrerem de fome e sede.

Os Governos de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Piauí, os Bispos de zonas flageladas, o proprio Ministro da Agricultura que foi enviado pelo Presidente da República para observar de perto a extensão da seca, concertam

Notas e comentários

A assistência à Santa Missa nos dias de Domingo e dias santificados continua sendo nesta Paróquia a campanha maxima. É uma campanha que não deve ser somente do Vigário. Ela deve partir também das famílias católicas. Os pais em primeiro lugar; o exemplo dos pais arrasta os filhos.

Mas, quantos pais de família em Propriá deixam de cumprir o preceito dominical? Principalmente os homens... Olhemos os nossos templos... E no entanto, em nenhuma ocasião os homens estarão mais bem perto de Deus do que no Santo Sacrificio da Missa. Porque os homens de Propriá continuam surdos ao chamamento divino?

Depois de uma vasante que vinha preocupando os nossos rizi-cultores, o rio S. Francisco continua enchendo satisfatoriamente. Praza aos céus as chuvas caíam em tempo oportuno e tenhamos este ano uma grande safra de arroz.

A Defesa para que possa sair todas as quintas-feiras necessita da cooperação de todo o propriense.

Será que em Propriá tenha algum católico que se negue ser um apóstolo da Boa Imprensa? No próximo mês começaremos a nossa campanha de assinatura. Vamos, pois, aguardar a resposta dos nossos católicos...

planos urgentes para minorar a situação dos flagelados que é considerada sumamente grave. Navios com abastecimento já partiram do Rio, afim de atender as populações famintas. O problema das secas continua, assim, desafiando a argúcia dos poderes públicos, parecendo que de tão velho, já seja considerado como «insolúvel». Enquanto isso, o Brasil assistirá, todos os anos, esse triste espetáculo de fome e de miséria.

A IGREJA CATOLICA, A PRINCIPAL TRINCHEIRA CONTRA O BOLCHEVISMO

O Cardeal Griffin, da Inglaterra, em mensagem dirigida a Tcheco-Eslováquia, por motivo de sua queda como nação livre, declara entre outras coisas:

«Parece cada vez mais que a principal trincheira contra o bolchevismo na Europa Oriental é a Igreja Católica. Naturalmente, a supressão da Igreja e a perseguição direta dos seus chefes fazem parte do método comunista do controle de um Estado. Foram inteiramente montados, por vezes, processos que transformaram a justiça em irrisão, mas esses processos não são bastantes para convencer o mundo de hoje. Pode-se observar a respeito da Tcheco-Eslováquia que nada foi tentado para proclamar como inimigo do Estado o Arcebispo de Praga, ao qual foram conferidas, há alguns anos apenas, as mais elevadas honras pela sua pátria.

Elevando o Arcebispo de Zagreb (Iugoslávia), ao Sacro Colégio, o Papa provou recentemente que se identificava com a Igreja perseguida. Pessoalmente eu me recordo com felicidade do Monsenhor Beram, em Praga, pouco tempo antes do golpe de Estado Comunista. Era um homem de fé e de coragem, e o seu silêncio forçado representa um solene apêlo às nossas orações».

Finalizando a sua oração, diz o Cardeal: «Rezemos por ele e por todos os padres, monges e leigos, agora perseguidos. Rezemos para que o flagelo da perseguição deixe brevemente a Tcheco-Eslováquia e para que Deus Todo-Poderoso vos auxilie na vossa provação».

Resultado das esmoladas arrecadadas nas visitas de Sto. António, durante o mês de Janeiro de 1953

Data	NOMES	Familia	Esmolas	Total
1	D. Marinete Braga	100,00	350,00	450,00
2	D. Dolores A'vila	150,00	100,10	250,10
3	D. Gertrudes Cardeal Santos	50,00	139,60	189,60
4	Sr. Nemésio Nascimento	200,00	87,10	287,10
5	D. Isilina Mata	300,00	354,60	654,60
6	Sr. Martinho Fernandes	120,00	208,40	328,40
7	D. Maria Ricardina Gama	150,00	334,70	484,70
8	D. Nazaréth Oliveira	100,00	113,00	213,00
9	D. Gertrudes Silva	100,00	341,00	441,00
10	Sr. Miguel Dias Aragão	200,00	168,70	368,70
11	D. Luzinete Cordeiro	50,00	129,50	179,50
12	D. Pureza Castro	205,00	138,00	343,00
13	D. Maria Virassandes	50,00	91,00	141,00
14	D. Dolira Maria da Conceição	50,00	161,40	211,40
15	D. Maria Luiza dos Santos	150,00	304,70	454,70
16	D. Balbina Moura	100,00	186,10	286,10
17	D. Maria José Cavalcante	500,00	218,50	718,50
18	D. Maria da Glória Santos	100,00	248,30	348,30
19	D. Orismidia Barbosa	70,00	245,90	315,90
20	D. Veronica Soares Vieira	200,00	140,40	340,40
21	Sr. Vicente Lima	140,00	135,70	275,70
22	D. Júlia dos Santos	50,00	100,00	150,00
23	Sr. Pedro Bonifácio	200,00	336,80	536,80
24	D. Maria José Oliveira	60,00	115,40	175,40
25	D. Maria Nunes	50,00	174,20	224,20
26	D. Maria Teixeira Lima	55,00	147,80	202,80
27	D. Merandulina Bomfim	70,00	100,20	170,20
28	D. Orismidia Alves de Alcântara	50,00	85,00	135,00
29	D. Maria de Lórdes Santos	100,00	250,00	350,00
30	D. Berenice Freitas	60,00	173,50	233,50
31	Sr. Afonso Andrade	50,00	674,80	724,80
				10.083,80

A importância supra foi recolhida a Tesouraria da Matriz. Propriá, 3 de Fevereiro de 1953
Maria da Conceição Santa Rita

Leiam
E ASSINEM
A Defesa

A DEFESA
EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavares Sâades — Manoel Soares Vieira

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benfeitores Cr. \$50,00

Simples Cr. \$30,00

A SAMARITANA

FULTON J. SHEEN

Não há nada de novo sobre a Terra. O que acontece é a repetição dos mesmos fatos com novas personagens. A natureza humana comporta-se hoje da mesma forma que há séculos, principalmente quando se trata de evitar qualquer progresso moral necessário a melhoria da própria conduta.

Milhões de pessoas podem descobrir a sua imagem retratada no caso da Samaritana. Fatigado pela longa caminhada que vinha fazendo da Judéia para a Galiléia, o Divino Mestre sentou-se à beira de um poço para gozar alguns momentos de descanso. Era meio dia. Uma mulher do povo apesar da inoportunidade da hora, veio apañhar a sua bilha de água fresca.

Ela só o fazia aque a hora pouco habitual porque as outras mulheres, escandalizadas com a sua vida pecaminosa, provav-lmer-te jamais concordariam com uma companhia tão pouco recomendável às primeiras horas do amanhecer, quando todas se dirigiam juntas para o poço. Vendo-a, o Senhor pediu-lhe de beber, porque sempre que Deus pretende distinguir nos com uma graça começa por pedir-nos um favor.

Quando a mulher observou que o poço era muito profundo e que além disso não dispunha de uma taça com que servir-lhe a água, o Senhor respondeu: «Se tu soubesses o que Deus nos pode dar e se conhecesses quem te pede de beber, caberia a ti, pedir-lhe alguma coisa — e Ele te daria a beber da água da vida».

Os que se dedicam exclusivamente a vida carnal estão muito longe das coisas do espírito. Por isso a Samaritana não pode compreender as palavras do Cristo, nem o que elas representavam de sublime, verdadeiro elixir da vida para aqueles que o bebem. Mas o Divino mestre des-

E VANGELHO

[São Mateus cap. 17, vers. 1-9]

Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro Tiago e João, irmão deste, e os conduziu em separado a um alto monte, e transfigurou-se diante deles; o seu rosto tornou-se brilhante como o sol, e os vestidos brancos como a neve. E eis que lhe apareceram Moisés e Elias, falando com ele. E, tomando Pedro a palavra disse a Jesus: Senhor, que bom que estarmos aqui! se queres, armemos aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias. Quando assim falava, uma nuvem luminosa envolveu-os. E logo saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, no qual tenho posto a minha complacência; escutai-o. E, ouvindo isto os discípulos, caíram com o rosto por terra e tiveram grande medo. Jesus, porém, aproximou-se deles, tocou-os e disse: Levantai-vos e não temais. E eles, erguendo os olhos, não viram mais ninguém senão a Jesus só. E quando iam descendo do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: Não digas a ninguém o que vistes, até que o Filho do Homem ressucite dos mortos.

Bonum est nos hic esse — disse Pedro arrebatado, diante do quadro que contemplava, lembrando aos cristãos o dever de desajarem o céu e para ele trabalharem. O soldado deve acompanhar o seu chefe na luta e na vitória. O cristão é soldado de Jesus Cristo: milita est vita hominis. Labora sicut bonus miles Christi... Galeam salutis assume... Os membros acompanham a cabeça. O cristão é membro de Cristo, cabeça da Igreja: ipsum dedit cupit supra omnem ecclesiam. O filho deve acompanhar seu pai. Jesus Cristo é pai especialmente do cristão... ero vobis in Patrem 22 Cor 6, 18: qui negat Filium, nec Patrem habet... (1 Jo 2, 22). A terra é um exílio... O exilado deseja viver na pátria... O cristão deve trabalhar para o céu... O céu é um prêmio.

uma recompensa destinada aos que combatem: honum certamen certavi. Esse combate não é um conselho, é um dever para o cristão; a isto se obrigou no dia do batismo. O combate espiritual supõe trabalho e trabalho constante: qui perseveraverit usque in finem... Labora sicut bonus miles Christi. Trabalhar para o céu é fugir do pecado; é praticar a virtude; é fugir das obras da carne: inimizades, dissensões, invejas, querelas embriaguez, impurezas, etc. E' observar os mandamentos... si vis ad vitam ingredi... E' fazer tudo para a glória de Deus; é sofrer em união com Jesus Cristo. O tempo da Quaresma não é somente um tempo de recolhimento e de reflexões. Refleti sobre os motivos que tendes para desajardes o céu. Esta reflexão vos levará a desejá-lo com ardor e a trabalhar-des com coragem para conseguí-lo.

ceu ao fundo das coisas, isto é, abandonou logo a vida imoral que levava aque a mulher e que a impelia e pôrcober as verdades espirituais. Isso porque as pessoas não se afastam de Deus apenas porque são ignorantes; quase sempre isto ocorre em virtude do sumodo do proceder. Disse o Senhor a Samaritana: «Vai e chama teu marido». E ela respondeu: «Não tenho marido». Jesus então retrucou-lhe: «Na verdade não tens marido. Tiveste cinco, mas o homem que vive agora contigo não é o teu marido; fálaste a verdade neste ponto».

Muitos são aqueles que gostam de discutir religião, mas já não apreciam tanto o assunto quando o mesmo envolve uma decisão a tomar. Enquanto a religião é apenas um motivo para discussão, nunca se torna desag a tavel; mas desde que começa a verummar a nossa consciência, a explorar os nossos hábitos, as nossas perversidades, então, sim, transforma-se subitamente numa coisa extremamente indesejável. E' por isso que as mulheres costumam transferir a questão do terreno moral para o lado intelectual. Trata-se apenas de transforimar a religião em algo

Fale certo

Secção dirigida por: Paulo Almeida Machado Bacharel em Filosofia

Leitor amigo, vamos estudar, agora, o emprêgo do verbo haver.

Ora ele é usado com sujeito determinado, ora com sujeito indeterminado; em outras palavras, algumas vezes o empregamos pessoalmente e, vezes outras, impessoalmente. Ele tem sujeito determinado:

1) — Quando é auxiliar. Assim dizemos: *Haviamos* estudado muito. Ninguém diria: Nós havia estudado muito.

2) — Quando tem o significado especial de *alcançar* e de *julgar*. Ex.: a) Os alunos *houveram* do professor (alcançaram do professor) a nota que desejavam. Os sentenciados *houveram* do poder público a comutação da pena (alcançaram a comutação).

b) A obra eles *houveram* (julgaram) que era igual aos trabalhos de Hércules. Havemos por bem decretar feriado hoje, disse o Prefeito. (Julgamos, achamos etc.) Ele é tido e *havido* por sábio.

3) — Igualmente, quando fôr pronominal e tiver o significado de *portar-se* e *liquidar contas*. Ex.: Os alunos *houveram-se* bem nos exames. (portaram-se). Aragão continua perdendo *avida*, mas ele tem de se *haver* comigo (tem de liquidar contas comigo).

O verbo haver é impessoal, quando pode ser substituído pelo verbo *existir* ou *fazer*.

Ex.: Há dias que cheguei (faz dias) Houve muitas diversões. (existiram muitas diversões). Seria erro dizer: Não e houveram nestes ca-

capaz de acomodar-se aos nossos hábitos pessoais, conservando-a em bases abstratas e dificilmente compreensíveis. Cristo pediu à Samaritana que falasse abertamente, confessando o seu pecado; ela respondeu tergiversando, o que representa uma espécie de proteção contra as exigências do Amor Divino. Lembrando-lhe que para se salvarem os homens deviam ser honestos consigo

UMA FLÔR QUE FOI VIRGEM

Escreveu: Dermeval Manguiera

Surgia o sol no horizonte! E os seus raios doirados, enfeitavam tudo no universo! E, as suas faces rosadas, rivalisavam-se com as belezas do infinito! Era primavera, de nossa vida! O seu semblante alegre de natureza boa como um Oasis do deserto, encorajou o meu espirito a enfrentar a sorte que lhe aprofesse. Crescemos juntos como árvores! Em contato com a natureza! Eu era frágil como a neve. Você era cencilvel como a garça... Corriamos no prado, cheltriando como dois passarinhos! E assim passaram os anos. Depois, certa feita eu lhe encontrei embebida de paixão! Você deixou que a inocência, fosse vencida pela maldade humana... E, quando a olhei pensei na jovem cor de jambo de cabelos pretos que outrora me suavizava o sofrimento da tragédia cotidiana! Você se escondendo dentro de Si mesma já eu não sabia se você era você! Toda metamorfosiada!! Uma mulher fictícia como um sonho que passa Alva de cabelos loiros! Mas, eu a reconheci e perguntei? Mulher, que é de você? Você é você; ou é outra? respondeu-me entre soluços entrecortados e torurados pelos desenganos! A vida já não me sorriu, já não sou aquela em que o amor era virtude pelo tanto que tenho pecado, mercadejando a vida, a vida da desgraça, depois de um sonho aureo florido e cor de rosa, mas, já vejo a esperança nascer ao compreender os porques de tudo. O Vampiro que me sugou o ser o que me deixou com tanta inquietude há de chegar o dia dele padecer. E enquanto ela falava, meu coração chorava... E enquanto ela falava, o seu nucleo virginal que foi desfeito não disfez do coração sua virtude! Nunca é tarde para a glória lembre-se de Jesus que disse a uma mulher, «vá e não peque mais»... Seja feliz.

Propriá, 18 de Fevereiro de 1953

O Preceito do dia

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenóides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importância se a abstrução desaparece alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessária a retirada das adenóides.

Quando o seu filho tiver, por muito tempo, dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista.—SNES.

é possível negar). Não havia achar outro caminho (Não era possível achar outro caminho).

Bem, amigos, já *havermos* escrito muito. Por isso esperamos *haver* de vocês o fruto *havermos* por bem pedir aos leitores de «Fale Certo». Há muitos meses que escrevemos, não *há* negar. Vocês *houveram-se* bem e espero que não se tenham de *haver* com a gramática.

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituinte

Não confundir... Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA" Conhecido e famoso há 72 anos



Questão social

SALÁRIO MÍNIMO E FAMILIAR — TRABALHO DE MENORES E DE MULHERES

Na encíclica «Quadragesimo Anno» diz S. S. o Papa Pio XII :

«Deve-se pagar ao trabalhador o salário que lhe permita custear a sua subsistência e a de sua família. Evidentemente os outros membros da casa devem contribuir para sua manutenção, cada um na medida de suas forças. Mas de modo algum se pode abusar da idade das crianças, ou da fraqueza das mulheres. E em casa antes de tudo, ou nas suas dependências, e entre as ocupações domésticas que está o trabalho das mães de família. E' pois, um abuso nefasto, que é preciso fazer desaparecer a qualquer preço, que as mães de família, devido à mocidade do salário paterno, sejam obrigadas a procurar uma ocupação remuneradora fóra de casa, desprezando os deveres peculiares que lhes incumbem : antes de tudo a educação dos filhos. Não se deve por isto, poupar esforço algum no sentido de assegurar nos pais de família uma retribuição suficiente para atender aos encargos normais da família».

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, com jurisdição neste termo de Aquidabã, Estado de Sergipe, na forma da Lei etc.

Faz saber a todos quanto este «Edital», com o prazo de vinte dias (20) virem, que o porteiro dos «Auditórios» deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, sobre a «Avaliação» no dia 4 de março vindouro, às 14 horas, à porta do edifício da Prefeitura Municipal desta cidade, em cujo edifício funcionarão

Edital de leilão pública

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a quem o presente edital vir e interessar possa, que no dia vinte e sete (27) de fevereiro em curso, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo, em o edifício da Prefeitura Municipal desta cidade, será, na conformidade do art. 972 do vigente Código do Processo Civil, vendido em público leilão, a quem mais der e melhor lance oferecer, uma máquina impressora em perfeito estado de funcionamento, tipo «Marinoni», tendo na pesa da frente uma placa de metal amarelo com os dizeres seguintes : «A Lanzet & Cia.—Paris n° 3325»;

Audiência deste Juízo, para ser vendido em hasta pública o imóvel, hoje denominado «Queimada-Grande» constante das 2 faixas de terra, outrora chamadas : «Queimada-Grande» e «Porfia» cita no distrito de Tamanduá deste termo, pertencente o espólio do arrolado Antônio José do Nascimento, o que foi descrita no valor de (Cr.\$2.000,00) dois mil cruzeiros.

E para que chegue a notícia de todos que o queira arrematar, se passou o presente «Edital» que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal «A Defesa», órgão que se edita na cidade de Propriá deste Estado, cuja publicação deverá ser feita por três (3) vezes no aludido jornal. Tudo de acordo e na forma da «Lei». Dado e passado nesta cidade de Aquidabã, aos seis (6) dias do mês de fevereiro de 1953. Eu, Manuel Leite Vasconcelos, serventuário do 1° Ofício de Justiça deste termo de Aquidabã que subscrevi e dou fé. Aqui dá, 6 de fevereiro de 1953. a) João Fernandes de Brito. Sobre esta data e assinatura estão colados os devidos selos, devidamente inutilizados. Confere com o original e dou fé. Manuel Leite Vasconcelos Serventuário do 1° Ofício de Justiça

Máquina que foi judicialmente avaliada em quarenta mil cruzeiros (Cr. \$40.000,00 e constitui objeto de penhora na ação executiva ora em andamento neste fôto, proposta pela firma Lex S/A Comércio Indústria, sediada no Rio de Janeiro, contra o «Correio de Propriá» na pessoa de seu diretor gerente J. Laudário. Então para conhecimento de todos em geral mandou dito Juiz expedir o presente, que será afixado no local de costume e publicado por três (3) vezes no jornal «A Defesa», que se edita nesta cidade, com a antecedência mínima de 10 dias entre a afixação, a primeira publicação e a data do leilão. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos cinco (5) dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

Eu, Jackson Figueirêdo Guimarães, escrivão que dactilografiei e subscrevo. a) João Fernandes de Brito — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital que fielmente copiei e dou fé.

O, Escrivão. Jackson Figueirêdo Guimarães

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica—Consultó-

Musa Matuta Samaritana

Para comemorar o 1° aniversário do nascimento da linda Fada, Lauracy Leite Cabral.

Lauracy, é o lindo nome, desta bela creatura; à ela só pôde amar, Quem tem amor a cultura.

Muita beleza ela tem, E vivacidade de admirar ! Os Garotos, com certeza, A' ela, tem de adorar.

Para D. Lauracy, Uma praga, vou rogar; De ouro e de brilhante, Ela tem que se crnar.

Araby é um nome arranjado. Otilia, de Santo é; Lauracy está gravado, nos livros da Santa Sé.

Dos meses de 1952, Fevereiro, é o segundo; Do ventre de D. Otilia, Nasceu um ente fecundo.

«Minha Mãe estava rezando, Aos pés de Santa Maria; Era uma Santa escutando O que outra Santa dizia».

OHNIZ

Leiam A Defesa

rio : Av. Cel. Augusto Maynard, 7
Residência : Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. AMINTAS R. NUNES Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em Geral—Pontes fixas, Roach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência : Rua Boa Vista, 30 — Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.

Rua Boa Vista n. 30

Continuação 2a. pagina

mesmos, o Mestre afirmou que eles precisavam viver um pouco mais «para a verdade e o espirito», isto é, precisavam praticar a honestidade pessoal. Foi o mesmo que dizer à pecadora para arrancar a máscara que usava até ver-se realmente como era.

A Samaritana ficou momentaneamente confusa e, abandonando a bilha à beira do poço, correu para a cidade e disse aos homens que encontrou : «Vinde e vede um homem que descreveu toda a minha vida. Será esse homem o Cristo ?» Os homens a quem ela se dirigiu ficaram impressionados e voltaram em sua companhia para ver Jesus.

Depois que o haviam visto e dirigido a palavra observaram a mulher : «Não foi pelo que disseste que agora acreditamos... Foi porque O ouvimos e reconhecemos que Ele é verdadeiramente o Salvador do

mundo». E daquela pequena aldeia perdida nos confins da Galiléia surgiu pela primeira vez o glorioso título de «Salvador do mundo».

Essa passagem das Escrituras serve para mostrar que não poderá existir nenhuma esperança de paz interior enquanto não estivermos preparados para enfrentar corajosamente as nossas dificuldades morais e as nossas falhas. A paz de espirito está muito distante da paz da alma. A paz de espirito é o ajustamento intelectual ao meio em que vivemos e ao modo de vida que adotamos; mas a paz da alma é o ajustamento moral de vida que devemos adotar.

Não é fácil a conquista dessa paz de alma e o domínio completo das nossas faltas. Isso só se consegue mediante grandes e contínuos esforços. As piores mazelas da natureza humana são curadas na presença de Deus. E o homem só pode contar consigo mesmo para chegar até Deus — e até a Sua bondade.

(De «A Tribuna da Imprensa».)

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 12 dias do mês de Novembro de 1952, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA. — Expedient: — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE :

ORTOGRAFIA DOS NOMES PROPRIOS EM JUÍZO

Conforme Resolução da Corregedoria do Rio de Janeiro e deste Estado, de referência à ortografia dos nomes próprios em Juízo, transcrevemos, abaixo, algumas principais recomendações aos Serventuários da Justiça em Geral :

a) — Adotar, no nome próprio, a ortografia usada pela pessoa, pois tem este direito, tanto de o escrever, como fazia anteriormente a 1931, quanto de o fazer já adaptado às normas ortográficas desde então admitidas, só não permitindo o uso simultâneo de uma e de outra maneira;

b) — Se a pessoa houver feito a adaptação acima aludida, sempre que esse esclarecimento se torne necessário ou apenas útil, logo em seguida ao nome escrito segundo a ortografia adaptada, indicar como era escrito segundo a ortografia anterior;

Propriá 18 de fevereiro de 1953.

A) DIRETORIA

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZIN ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nicolau Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OTERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, preme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 20

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

Com a graça de Deus vamos ter uma SANTA MISSÃO, de 20 a 29 de março próximo, pregada pelos Revmos. Franciscanos

Frei Crisólogo e Frei Armindo.

Serão realizados todos os atos da Semana Santa com a presença dos Revmos. Missionarios. Preparemo-nos pela oração e pela penitência para os dias de **GRAÇAS E SALVAÇÃO.**

O nordeste transformado num asilo de mendicância

Per BERILO SANDES

Novamente o problema da seca volta ao assunto dos comentários e às manchetes dos jornais. Continua a sofrer o nordestino na sua luta contra a terra malvada que não produz nada; cascalho! cascalho puro e estéril é terra do nordeste do Brasil! E você nordestino, você que sofre, que passa fome, que perde o seu trabalho e que continua apregoado à terra que lhe serviu de berço, merece melhores condições de vida e auxílio dos Poderes Públicos que vivem a lhe prometer mil e uma cousas e nunca lhe dão nada... só promessas e mais nada.

E o povo do sul começa a se compadecer de você; lhe assemelha aos famintos e maltrapilhos que abrem suas mãos nas vias públicas implorando uma esmola, uma caridade, um pedaço de pão. Os artistas de rádio numa campanha meritória, vindo do abandono em que vive o nordestino está a fazer uma campanha de óbulos para enviar os «seus irmãos do nordeste». Sabemos bem do elevado espírito caritativo desses artistas, que sentindo de perto as necessidades desta gente e notando do abandono em que vive causado pela natureza do solo e pela falta de visão dos poderes administrativos do país, vêm fazer do sertanejo que «apezar de tudo é um forte», um homem vencido e necessitado da caridade pública.

E o nordestino não é mais um herói que enfrentava o calor causticante do sol, a terra ingrata que não lhe dava meios de vida e que não a abandonava, o herói que cavava o leito dos riachos secos e ia bus-

car no interior da terra uma água salgada que era o bastante para ele. E o nordestino deixou de ser poeta e violão. Agora passou a ser um mendigo como outro qualquer, esperando a caridade daqueles que são seus patrícios, mas vivem em regiões de diferente composição do solo. E a região heróica é brava das belas páginas da História, o nordeste de Felipe Camarão, Vidua Gregório, Henrique Dias, muitos outros, passou a ser um Asilo trancafiado, pela atmosfera que não dá chuva e pela terra morta que não produz.

O sertanejo das páginas arrogantes dos Sertões, de Euclides da Cunha, o orgulho do trabalho e da agilidade, passou a ser agora um covarde vencido pela seca que nunca o venceu... um homem sem vida e de braços paralisados. Não é mais herói e nem forte; é um homem vencido, um mendigo vulgar.

Mas, brasileiros do sul, o nordestino não te extende os seus braços para a caridade pública; se abre os seus braços rígidos, bruciados pelos raios solares e envoltos numa camada gélida de suor, é para os Poderes Públicos, para os Governos; é uma chamada para que venham remover a terra, venham mecanizar a lavoura, venham amparar o homem que sem meios luta contra o solo, e então verão se o sertanejo é ou não um forte! é ou não um trabalhador, um herói!

Que os Governos não deixem o povo bom e caridoso a tirar óbulos para socorrer os flagelados da seca. Venham eles mesmos; o sertanejo quer amparo

Circular

Recebemos e agradecemos a seguinte circular do America F. C. que abaixo transcrevemos.

De ordem do Sr. Presidente, cumpro o grato dever de comunicar a V. Sa. a eleição e posse dos poderes que orientam o AMERICANA:

CONSELHO DELIBERATIVO

Em data de 3 de Janeiro foram eleitos vinte Membros e quatro Suplentes para o quadriênio de 1953-1956, em sessão de Assembleia Geral ordinária. A posse deu-se a 12 do mesmo mês, em sessão do Conselho.

PRESIDENCIA

A eleição para Presiden-

para a sua lavoura e não migalhas para a sua manutenção.

O nordestino é trabalhador e quer trabalho. O sertanejo é ainda o homem forte do livro de Euclides da Cunha, e não o mendigo em que querem transformá-lo.

“A BRASILIUSO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA'

SERGIPE

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 26 de Fevereiro de 1953

te e Vice Presidentes do Conselho Deliberativo e Efe-tivo, realizou-se em sessão ordinária do dito Conselho, em data de 15 de Janeiro, ocasião em que foi conferido o título de Presidente Honorário a dois associados. (Mandato de dois anos).

COMISSÃO FISCAL

Na sessão de 15 de Janeiro, foram nomeados os três Membros que compõem este poder.

AUXILIARES DA PRESIDENCIA

Na sessão do dia 21 o Presidente eleito indicou os nomes para seus auxiliares.

Em sessão ordinária realizada pelo Conselho Deliberativo em data de 21 de Janeiro, realizou-se o ato solene de posse da Presidência e seus auxiliares e Comissão Fiscal.

Os poderes do AMERI-

CA estão assim constituídos: CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE: — Dr. Jessé Trindade, Vice-Presidente — Antonio Martins de Avila
MEMBROS: — Waldemar Amorim Viana, Pedro Cardoso de Oliveira, José Siqueira Feitosa, Alvaro José de Oliveira, Normando Lima, João Batista do Nascimento, Octavio de Menezes Santos, Durval Feitosa, João Pereira de Queiroz, José Fontes de Oliveira, (re-eleitos); Hildebrando Lubambo de Brito, Moacyr Lopes Poconé, Antonio Dias de Souza, Sebastião Virgínio da Silva, Manoel do Nascimento Filho, Antonio Gomes Sobrinho, Alvaro Almeida Lima, Hermenegildo dos Santos Ramos.

SUPLENTES: — Francisco Lobo, Nestor Gomes, Antonio Pedro, e Sinesio Alves de Oliveira.

PRESIDENCIA

Presidentes de Honra — Hermes Machado de Oliveira; Hildebrando Lubambo de Brito; Presidente-Efetivo: — José Joaquim de Oliveira Neto.

Vice Presidentes-Efetivo: — Dr. Temistocles Pereira de Souza.

COMISSÃO FISCAL

Membros: — Moacyr Lopes Poconé, Normando Lima, Antonio Dias de Souza.

1. Secretário — Durval Feitosa; 2. — José Fontes de Oliveira; 1. Tesoureiro Octavio de Menezes Santos; 2. — Eliezer Gois; Orador — Dr. João Machado B. de Menezes; Diretor Geral de Esportes — João Batista do Nascimento; Diretor de Futebol — Pedro Cardoso de Oliveira; Diretor Técnico — Moacyr Lopes Poconé.

Diretor de Tênis de Mesa — Alvaro José de Oliveira.

Cordialmente,
Durval Feitosa

1. Secretário
José Neto
Presidente-Efetivo

Premiado em 1953

Resultado da loteria da novilha oferecida pelo Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus, calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' - SERGIPE

O Passagem Futebol Clube sagrou-se campeão da zona norte do Estado, abatendo domingo passado o E. C. Propriá, na Cidade de Capela, pelo score de 2x1.